



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE ÉTICA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ 9º ANO TURMA: _____

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2018

Valor:
5,0

Obs.: Esta lista deve ser entregue completa no dia da Prova de Recuperação.

1. (0,5) Observe a tirinha abaixo e responda:

**A minha religião é a correta, preciso pregar
a palavra em você! Vem cá!**



Questionar dogmas e comportamentos religiosos de forma responsável e consciente faz parte de qualquer país que se declare laico. Mas, em muitos casos, as pessoas ultrapassam o limite do respeito com críticas ofensivas ou com tratamentos preconceituosos, afirmando que isso faz parte de sua “liberdade de expressão”, mas se esquecendo de que a liberdade de expressão encontra limites legais e não pode se transformar em crimes de ódio e intolerância. Assim, quanto à intolerância religiosa, pode-se afirmar que

- a) a religião e a crença de um ser humano constituem, obrigatoriamente, barreiras para um melhor convívio social.
- b) o direito de criticar e questionar dogmas e comportamentos religiosos, ainda que isso seja feito com desrespeito ou ódio, é assegurado pelas liberdades de opinião e expressão.
- c) atualmente, as questões ligadas à intolerância religiosa já não são mais motivos de conflitos entre pessoas de diferentes grupos sociais, evitando, assim, conflitos de natureza religiosa ao redor do mundo.
- d) acontece quando os praticantes de uma determinada religião acreditam ser os portadores de uma verdade única que lhes foi relevada, desconsiderando toda e qualquer outra crença diferente da sua.
- e) no Brasil, assim como em outros países do mundo, várias iniciativas surgem com o objetivo de estimular a discriminação e a intolerância para conseguir melhores condições da vida para todos.

2. (0,5) Uma das principais ideias do pensamento de Karl Popper, filósofo que buscava questionar a visão cientificista da época, foi chamada de teoria da “Falseabilidade” da ciência. Com tal critério de falseabilidade, Karl Popper afirma que uma teoria científica

- a) deve produzir verdades válidas universalmente com base em observações pontuais e locais da realidade.
- b) progride à medida que testa o maior número de vezes suas hipóteses, comprovando-as sem a mínima possibilidade de dúvidas.
- c) somente é considerada válida quando ela é questionável, falseável, ou seja, deve haver sempre a possibilidade de tal teoria ser refutada.
- d) boa e válida pode servir para provar as hipóteses religiosas (como a existência de Deus) ou ideológicas (como a existência da “raça ariana”).
- e) precisa ser clara e objetiva de maneira que não caiba qualquer possibilidade de refutação e questionamento sobre o conhecimento produzido por ela.

3. (0,5) “Durante enormes intervalos de tempo, o intelecto nada produziu senão erros; alguns deles se revelaram úteis e ajudaram a conservar a espécie: quem com eles deparou, ou os recebeu como herança, foi mais feliz na luta por si e por sua prole.”

(NIETZSCHE, Friedrich. A gaia ciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 137).

Nietzsche afirma que os erros produzidos pelo intelecto

- criaram ilusões inúteis e desnecessárias.
 - prejudicaram a evolução da humanidade.
 - auxiliaram na conservação da espécie humana.
 - foram grandes obstáculos ao progresso.
 - levaram o homem ao verdadeiro conhecimento.
4. (0,5) Edmund Husserl foi um pensador alemão que estudou Matemática e Astronomia, mas dedicou-se principalmente à Filosofia. Segundo ele, é necessário que uma atitude científica perante a própria experiência seja adotada, para que nossos “pré-conceitos” não contaminem a análise filosófica. Método criado por Husserl, a Fenomenologia
- considera os objetos como independentes do observador.
 - investiga filosoficamente os fenômenos da experiência.
 - estuda somente os objetos e suas relações com a realidade.
 - trabalha com a análise das coisas como elas são em si mesmas.
 - pesquisa apenas os dados empíricos fornecidos pelos sentidos.
5. (0,5) A corrente filosófica do Existencialismo busca estudar a existência de cada pessoa para pensar como os indivíduos, através de sua liberdade e das escolhas que cada um faz de si mesmo, se torna aquilo que ele é. Soren Kierkegaard (1813-1855), filósofo existencialista cristão, afirmava que a vida e nosso futuro são sempre um mistério, sempre um *salto no escuro*, pois nosso futuro é sempre fruto de indeterminações. Com base nisso, podemos afirmar que, para Kierkegaard, a filosofia deve, primeiramente,
- conhecer as coisas como elas são em si mesmas, desvendando o véu que permite aos homens somente vislumbrar os fenômenos.
 - preocupar-se com os indivíduos e com as questões que dizem respeito a cada um deles em particular.
 - dedicar-se ao estudo da percepção humana e sua relação com a existências das coisas em si mesmas.
 - traduzir o mundo por meio de símbolos matemáticos, para que o ser humano possa formular verdades lógicas e racionais.
 - estudar possibilidades transcendentais, questionando os fatos sobrenaturais e procurando provar a existência divina.
6. (0,5) Leia a tirinha abaixo e resolva a questão.



A tirinha acima faz uma brincadeira com uma famosa frase do filósofo grego Sócrates. É possível relacionar tal pensamento (“Só sei que nada sei”) com o que é estudado pela Epistemologia? Explique.

7. (0,5) Em sua crítica ao Racionalismo, Nietzsche afirma que é um erro a humanidade conceber a vida e a realidade apenas de forma racional, pois a razão também está sujeita a erros, e viver de forma puramente racional abafa os impulsos instintivos e passionais naturais de todo homem. Como tal crítica de Nietzsche se relaciona com os termos *apolíneo* e *dionisíaco*?

8. (0,5) Analise a tirinha abaixo e responda:



Com base na ideia de Nietzsche, que diz que muitas coisas nas quais acreditamos podem ser baseadas em enganos e mentiras, como podemos nos tornar mais críticos para evitar que sejamos manipulados por falsas informações? A filosofia pode ajudar nessa tarefa?

9. (0,5) Para não se tornar dogmática e inquestionável, quais são os limites que devem ser impostos à ciência, segundo Karl Popper?

10. (0,5) Leia este trecho do livro *O Jogo da Amarelinha*, de Julio Cortázar, e responda à questão seguinte:

“De cada vez que procurava relamar as incopelusas, ele emaranhava-se num grimado queixoso e tinha de envulsionar-se de cara para o nóvalo, sentindo como se, pouco a pouco, as arnilhas se espedunassem, se fossem apeltronando, reduplicando, até ficar estendido como o trimalciato de ergomanina no qual se tivesse deixado cair umas filulas de cariacôncia.”

(CORTÁZAR, Julio. *O jogo da amarelinha*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização brasileira, 2014, p.423).

Com base no que o filósofo Bertrand Russel afirma sobre a “linguagem formal”, podemos afirmar que o texto acima, cheio de neologismos (palavras novas), é compreensível? Explique.